

FAUL- FACULDADE DE ARQUITETURA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MIARQ_INT&REAB- MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA, ESPECIALIZAÇÃO EM INTERIORES E
REABILITAÇÃO DO EDIFICADO
Laboratório de Projecto VI . 2º Ano - Turma A / B - 1º Semestre 2020-2021

TEMA: MODERNIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO - Reabilitação e Transformação

Exercício: Calçada da Ajuda- Armazéns no Quartel do Regimento de Lanceiros 2
(Quartel das Guardas de Corpo)

ÁREA INTERVENÇÃO- Armazéns a sul



Google image

FASE 2- LEVANTAMENTO, PROGRAMA DE ARQUITECTURA:
TRABALHO (INDIVIDUAL)

Investigações contemporâneas sobre espaços de convivência, em todo o mundo, constataam que trabalhadores, estudantes e outras pessoas em geral, que mudam de cidade ou local geográfico, longe das suas famílias e amigos, estão mais expostos à *SOLIDÃO*, que o resto da sociedade. Estes novos residentes, por hipótese, centrados no trabalho têm pouco tempo para estabelecer contactos e vínculos sociais.

O desenho de espaços e edificios onde habitam, com uma arquitectura adequada, podem ser motivo de reflexão e contributo, para a criação de um compromisso com a comunidade em que se inserem.

cit: “A fórmula do *co.living* (termo anglo-saxão) que se refere a formatos residenciais em que se partilham zonas comuns – tem a sua origem, segundo autores, na comida e no “acto de comer - e também cozinhar - é o que mais aproxima as pessoas. Diminui o isolamento, constrói relacionamentos e fomenta o sentimento de pertença. Assim, de esta forma, pode para gerar uma comunidade entre um número cada vez maior de pessoas que se mudam para as cidades pelo trabalho ”, explica Luke Fox à ICON DESIGN.



Armazéns, a sul



Quartel do Regimento de Lanceiros 2

É necessário dotar as cidades e os seus fragmentos, de equipamentos e programas, pela reabilitação do edificado existente.

Deve ser tido em conta a salvaguarda do património edificado em articulação com os novos usos e condições de conforto contemporâneas.

Nesse sentido deve ser investigada a componente física, pelo uso de soluções sustentáveis e de combate às alterações climáticas, como consciencialização do papel importante da arquitectura neste campo



Nesta **FASE 2**, é proposto o Programa, tendo por base a ideia de *co.living* e de *co.working* e a conversão dos armazéns existentes, a sul, em tipologias mistas.

A- PREPARAÇÃO DO LEVANTAMENTO DAS ZONAS 2, 3 e 4,

B- PROGRAMA EQUIPAMENTO MISTO- Reflexão sobre o programa a propor, as suas áreas e exigências funcionais, bem como a recolha de legislação e dimensionamento aplicáveis.

O Programa, requiere que todos espaços sejam definidos na sua capacidade de utilização, quadro síntese de dimensões e medição das áreas e articulação dos espaços com os edificios existentes (medindo as suas áreas, compartimentos e registando as cotas altimétricas). Diagramas de explicitação de exigências de funcionamento

Devem ser previstas unidades-base, com micro.unidades de habitar (cerca de 40 m²), com uma copa ou pequena cozinha, a par de uma grande cozinha para uso compartilhado e espaço de refeições comunitário, pensado como lugar de tranquilidade e descontração, sendo um ponto de encontro cultural e social dos novos residentes.

O programa geral é completado com outros usos, englobando escritórios, pequenas oficinas, livraria, I.S., auditório para 200 pessoas, ginásio, spa, espaços públicos comuns às várias unidades.

Desenhar um parque- jardim com árvores e especies vegetais diversas, para observação, recreio e cultivo, na praça delimitada pelas edificações.

Mapa de compartimentos, dimensionamento das áreas e cotagem das áreas e alturas.

C- MAQUETES ANALÍTICAS E DIGRAMÁTICAS DE UM ARAMAZÉM.TIPO:

Volumetria do armazém- cor encarnada

Estrutura- cor azul

Espaço interior- cor amarela

Acessos e Circulação- Cor preta

MAQUETE DE BASE RÍGIDA DE DIMENSÃO A3 (420 x 297 mm), ESCALA 1:200

APRESENTAÇÃO/ ENTREGA FINAL: 2 PAINÉIS A2 DE SÍNTESE, SUPORTE DIGITAL

Data limite desta fase: **17 Novembro 2020**- entrega